



## VESTIBULAR DE INVERNO 2019/2

### PROVA DE REDAÇÃO

#### Leia com atenção as seguintes instruções

- A duração da prova é de 2 horas.
- Verifique, na Folha da Redação, se seus dados estão registrados corretamente. Caso haja alguma divergência, comunique isso ao Fiscal de Sala.
- Antes de entregar a Folha da Redação, assine seu nome no espaço indicado, com **caneta esferográfica de tinta azul escura ou preta**.
- Se quiser, use as informações disponíveis na prova, mas **não faça simples cópia ou paráfrase**, pois isso anula a redação. Não é permitido o uso de qualquer outro material de consulta.
- **Mantenha seu telefone celular desligado.**
- Desenvolva o texto nos limites de **30 a 35 linhas**, em letra de tamanho regular. Dê um título a seu texto.
- Utilize a norma culta da língua portuguesa.
- Passe a limpo seu texto, na Folha da Redação, **a caneta (azul ou preta), em letra legível e sem rasuras**.
- Na Folha da Redação, não faça nenhuma marcação fora do campo reservado à escrita do texto, uma vez que qualquer marca pode ser identificada pelo *scanner*.
- **Não dobre, amasse ou rasure a Folha da Redação**, pois, mesmo em caso de erro, esse material não será substituído.
- Você poderá entregar a Folha de Redação e deixar a sala somente **depois de decorrida uma hora do início das provas**.
- Ao terminar, levante o braço e aguarde para entregar sua redação.
- Ao sinal para o término da prova, o Fiscal de Sala recolherá a Folha da Redação dos candidatos que, porventura, ainda se encontrarem na sala.
- Este caderno você pode levar consigo.

A seguir, são sugeridos dois temas para o desenvolvimento de sua redação. Selecione **UM** deles e redija um texto argumentativo em que você expresse, com clareza e consistência, sua posição em relação ao problema proposto.

**Boa Prova!**

## PROPOSTA 1

Leia a notícia a seguir e, em seguida, a tarefa proposta.

### O bom e o mau na competição entre os profissionais do Direito\*

Vladimir Passos de Freitas\*\*

A disputa, a luta, a competição são inerentes ao ser humano. Querer ser o primeiro, o melhor, faz parte de nossas vidas e não é novidade alguma. A Olimpíada é um bom exemplo disso. Com foco nas práticas esportivas, teve início na Grécia pelo menos oito séculos antes de Cristo, na cidade de Olímpia. Foi desenvolvendo-se, ao longo dos séculos e tornou-se um símbolo da união dos povos. [...]

A partir daí, a competição acompanha-nos por toda a vida, muito embora decrescendo na terceira fase de nossa existência. Mas será a competição um mal, algo nocivo, que nos desperta maus sentimentos? Ou será algo positivo, que nos impulsiona a dar de nós o máximo e a fazer o melhor? Não é simples a resposta, mas, como sempre e em tudo, como diziam os romanos, “in medio stat virtus”, ou seja, a virtude está no meio.

A total ausência de competição, por comodismo, por falta de energia ou mesmo pela reprovação de tal tipo de conduta, pode levar a uma letargia que impede o avanço de boas propostas e ações. Um colega de turma da graduação tinha um potencial incrível, preditados raros, como inteligência, disciplina e saúde mental. Tão logo formado, conseguiu uma posição de trabalho cômoda. Sem maiores ambições e de espírito não competitivo, ali ficou. Perdeu a oportunidade de crescimento cultural, social e econômico, prejudicando a si próprio e ao seu país, ao qual sonegou, involuntariamente, claro, suas virtudes. [...]

Os que evitam o embate prejudicam a si próprios, mas também a sociedade, evidentemente, sem esse propósito e, na maioria das vezes, sem mesmo perceber. O problema é que, quando se omitem, dão espaço a terceiros, nem sempre bem-intencionados, para ocupar posições importantes.

A competição, em si mesma, é salutar. Impulsiona-nos para que sejamos melhores profissionais e, consequentemente, pessoas mais úteis e realizadas. [...]

Às vezes, a competição não é com pessoas físicas, mas com entes abstratos. Lembro-me de um juiz que, na direção do foro, estimulava as varas a competirem em qualidade. O resultado era positivo, pois todas buscavam dar o melhor de si, tornando o fluxo dos processos mais rápido e efetivo.

Mas há o outro lado da moeda, o dos excessos. Há os que competem em tudo, com todos, o tempo todo. Precisam provar a si mesmos e aos outros que são os melhores e, para tanto, não medem esforços e atitudes, ainda que se vejam obrigados a sacrificar a ética. Não nos poupam de suas narrativas de espertezas e vitórias nem mesmo no aeroporto, na fila para entrar no avião. Óbvio que aí há algo errado. [...]

Competir criando intrigas contra terceiros é abominável. Não raramente, pessoas que disputam cargos importantes levantam dossiês contra os concorrentes, às vezes, inclusive, falsos. Os que têm poder de decisão, quando se deparam com tal situação, só têm um caminho a seguir: rejeitar esse mau competidor. Isso porque, mesmo que tenha sete livros publicados, fale cinco idiomas e tenha três doutorados, falta a essa pessoa um requisito básico: caráter.

Em suma, a competição, por si só, é positiva, leva as pessoas a saírem da zona de conforto, a avançarem nas suas atividades profissionais e a se tornarem pessoas mais realizadas. Contudo, há que se estar em permanente vigilância para que essa disputa não se torne um fim em si mesmo, levando a resultados opostos.

\*Texto publicado na Revista Consultor Jurídico, em 14 de abril de 2019. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2019-abr-14/segunda-leitura-bom-mau-competicao-entre-profissionais-direito>. Acesso em: 27 abr. 2019. Adaptação.

\*\*Professor de Direito Ambiental e de Políticas Públicas e Direito Constitucional à Segurança Pública na PUCPR e desembargador federal aposentado do TRF-4. Pós-doutor pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP) e mestre e doutor em Direito pela Universidade Federal do Paraná (UFPR).

No artigo apresentado anteriormente, o autor posiciona-se acerca da competição no domínio jurídico, argumentando que ela é, muitas vezes, necessária para o bem da própria sociedade, desde que regida pela ética. Esse texto faz o leitor refletir sobre os aspectos positivos e/ou negativos da competição existente em quase todos os segmentos da sociedade humana.

Com base nessas considerações, redija um texto argumentativo em que você responda à seguinte questão:

- Você considera que a competição é positiva ou negativa para o indivíduo e para a sociedade?
- Não é necessário que você faça referência à área do Direito.
- Fundamente sua tese em argumentos consistentes.

## PROPOSTA 2

Leia a notícia a seguir e, em seguida, a tarefa proposta.

### França proíbe o uso de celular nas escolas\*

*Projeto do governo foi aprovado pelo Parlamento e tem o apoio do presidente Emmanuel Macron*

*Por Agência ANSA*

O Parlamento da França aprovou, definitivamente, nesta segunda-feira (30), a lei que proíbe o uso de celular nas escolas a partir do início do próximo ano letivo, em setembro.

Ao entrarem na escola, os estudantes terão de desligar seus dispositivos móveis, sejam celulares ou *tablets*. A medida é obrigatória nas escolas primárias e secundárias, que acolhem crianças de até 15 anos. Já nos centros educacionais para estudantes entre 15 e 18 anos, cada instituição poderá decidir se adota a medida ou não e se a toma de forma parcial ou total.

A lei contou com o apoio do Presidente francês, Emmanuel Macron, e de seus aliados de centro. Já os grupos de oposição alegaram que a medida seria “inútil”, porque o Código Educacional da França já proibia o uso de celular durante “qualquer atividade de ensino”.

Por outro lado, o ministro da Educação, Jean-Michel Blanquer, defendia a necessidade de uma “base jurídica” para garantir a proibição dos celulares. Agora, os professores têm, inclusive, autorização para confiscar os aparelhos.

A medida indica que as escolas poderão fazer exceções para uso pedagógico em sala de aula e em atividades extracurriculares, ou para uso por parte de estudantes em situações de incapacidade. Macron havia prometido, durante sua campanha eleitoral, que implementaria a medida se fosse eleito.

\*Texto publicado em 31 de julho de 2018. Disponível em: <<https://epocanegocios.globo.com/Mundo/noticia/2018/07/franca-proibe-o-uso-de-celular-nas-escolas.html>>. Acesso em: 27 abr. 2019. Adaptação.

**Conforme a notícia apresentada, está proibida, desde 30 de julho de 2018, a utilização de celular em todos os ambientes das escolas primárias e secundárias da França. No Brasil, já existem leis estaduais que vedam o uso dessa tecnologia nas salas de aula do ensino fundamental e médio, mas essa é uma questão bastante polêmica, diante da qual há pontos de vista favoráveis e desfavoráveis.**

**Com base nessas considerações, redija um texto argumentativo em que você responda à seguinte questão:**

- **Em sua opinião, na universidade, é positivo ou negativo o uso do celular pelos alunos durante as aulas?**
- **Fundamente sua tese em argumentos consistentes.**

## RASCUNHO

---

1 .....  
2 .....  
3 .....  
4 .....  
5 .....  
6 .....  
7 .....  
8 .....  
9 .....  
10 .....  
11 .....  
12 .....  
13 .....  
14 .....  
15 .....  
16 .....  
17 .....  
18 .....  
19 .....  
20 .....  
21 .....  
22 .....  
23 .....  
24 .....  
25 .....  
26 .....  
27 .....  
28 .....  
29 .....  
30 .....  
31 .....  
32 .....  
33 .....  
34 .....  
35 .....